Hotel Adagio Barra Funda

Demonstrações Contábeis de Propósito Especial Referentes ao Período de 04 de setembro (Data da Constituição do Hotel) a 31 de dezembro de 2017 e Relatório dos Auditores Independentes.

Moore Stephens Lima Lucchesi Auditores e Consultores Av. Vereador José Diniz,3.707- 4º andar São Paulo – SP CEP: 04603 905 Tel: 55 + 11 5561 2230 Fax: 55 + 11 5531 6007 mssp@msbrasil.com.br www.msbrasil.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Investidores do Hotel Adagio Barra Funda - Hotelaria Accor Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Hotel Adagio Barra Funda ("Hotel") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido negativo e dos fluxos de caixa para o período de 04 de setembro (data da constituição do Hotel) a 31 de dezembro de 2017, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hotel em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 04 de setembro de 2017 (data da constituição do Hotel) a 31 de dezembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentadas de forma condizente com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis de propósito especial da Seção VII, item a), da Deliberação nº 734, de 17 de março de 2015, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis de propósito especial". Somos independentes em relação ao Hotel, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Restrição de uso e distribuição

Estas informações contábeis de propósito especial foram elaboradas somente com o objetivo de atender às disposições para elaboração de demonstrações contábeis da Seção VII, item a), da Deliberação CVM n° 734/15. Como resultado, estas informações contábeis de propósito especial não são um conjunto completo de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRSs") e não pretendem apresentar adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hotel Adagio Barra Funda em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 04 de setembro (data da constituição do Hotel) a 31 de dezembro de 2017. As demonstrações contábeis de propósito especial podem, portanto, não ser adequadas para outros propósitos.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Hotel continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Hotel ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Hotel são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis de propósito especial.

Responsabilidades do Auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis de propósito especial.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Hotel.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Hotel. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Hotel a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis de propósito especial, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de junho de 2018.

MOORE STEPHENS LIMA LUCCHESI Auditores e Contadores CRC 2SP019.874/O-3

Sergio Lucchesi Filho

Contador CRC 1 SP 101.025/O-0

HOTEL ADAGIO BARRA FUNDA - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A. BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO

	Nota	
CIRCULANTE	Explicativa	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	3	4
Contas a receber de clientes	4	308
Estoques	5	21
Outras contas a receber	6	6
Despesas antecipadas	7	28
Total do ativo circulante		367
NÃO CIRCULANTE		
Partes relacionadas		
Total do ativo não circulante	11	402
Total do ativo hao circulante		402
TOTAL DO ATIVO		700
		769
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	Nota	
CIRCULANTE	Explicativa	31/12/2017
Fornecedores	8	86
Impostos e contribuições a recolher		43
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	9	142
Adiantamentos de clientes		23
Outros passivos	10	442
Total do passivo circulante		736
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Prejuízos Acumulados		33
Total do patrimônio líquido		33
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO		
LÍQUIDO		769

HOTEL ADÁGIO BARRA FUNDA - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO DE 04 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	04/09/17 a 31/12/2017
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS E VENDAS	12	1.590
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	13	(758)
LUCRO BRUTO		832
DESPESAS OPERACIONAIS		
Com vendas	13	(92)
Gerais e administrativas	13	(551)
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	13	(211)
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(22)
RESULTADO FINANCEIRO Receitas financeiras		55
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		33
LUCRO DO PERÍODO		33

HOTEL ADÁGIO BARRA FUNDA - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMÔNIO LIQUIDO DO PERÍODO DE 04 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Reserva de Lucros	
	Lucros/ Prejuízos Acumulados	Total atribuível aos Controladores
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		
Prejuízo do período	33	33
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	33	33

HOTEL ADÁGIO BARRA FUNDA - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO DE 04 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	04/09/2017 a 31/12/2017
LUCRO DO PERÍODO	33
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	33

HOTEL ADÁGIO BARRA FUNDA - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO DE 04 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	04/09/2017 a 31/12/2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Lucro do período	33
Ajustes por:	
Provisão para Participação nos Lucros e Resultados – PLR	51
(Aumento) / redução dos ativos operacionais:	
Contas a receber de clientes	(308)
Estoques	(20)
Outras contas a receber	(6)
Despesas antecipadas	(28)
Aumento / (redução) dos passivos operacionais:	
Fornecedores	86
Impostos e contribuições a recolher	43
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	91
Adiantamentos de clientes	23
Outros passivos	442
Caixa liquido gerado pelas atividades operacionais	406
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Partes Relacionadas	(402)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(402)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

CONTEXTO OPERACIONAL

O Hotel Adágio Barra Funda ("Hotel") é uma filial da Hotelaria Accor Brasil S.A. ("Matriz" ou "Accor" ou Operadora Hoteleira"). As principais atividades do Hotel são a exploração de atividades hoteleiras em geral, a exploração de bar, restaurante e sauna, atividades turísticas e similares. O Hotel está localizado na Alameda Olga, 246, 254, 264, 288 e 300 – Barra Funda – São Paulo/SP e iniciou suas atividades em 04 de Setembro de 2017, dispondo de 195 quartos. O Hotel é operado por sua Matriz, que mantém contrato de arrendamento com a Sei Olga Empreendimento Imobiliário SPE - Ltda ("Locadora").

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE PROPÓSITO ESPECIAL

a) Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis do Hotel foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão em conformidade com a Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 734, de 17 de março de 2015.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

b) Base de elaboração

As Demonstrações Contábeis de propósito especial foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, se houver, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Estrutura jurídica e base de comparação das Demonstrações Contábeis de propósito especial

Por tratar-se de uma filial da Accor, o Hotel não dispõe de todas as características de uma sociedade anônima, assim como sua Matriz. Estas Demonstrações Contábeis de propósito especial representam exclusivamente a operação do Hotel no período, não tendo então o reflexo do restante da administração hoteleira da Accor.

Por tratar-se de uma filial, as Demonstrações Contábeis de propósito especial do Hotel não possuem capital social integralizado ou ações, distribuição de dividendos ou reservas de lucros. A demonstração das mutações do patrimônio líquido do Hotel demonstra apenas os lucros ou prejuízos acumulados no período.

d) Principais práticas contábeis adotadas

Estimativas contábeis

Na elaboração das Demonstrações Contábeis de propósito especial, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a constituição de provisões necessárias aos riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, às perdas referentes a contas a receber e à recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração do Hotel relacionada à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Para mais informações acerca das estimativas e premissas adotadas pela Administração, veja as práticas contábeis detalhadas a seguir:

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

i) Moeda funcional e de apresentação das Demonstrações Contábeis de propósito especial

A Administração definiu o real (R\$) como sua moeda funcional, por refletir mais adequadamente o principal ambiente econômico em que ela opera.

ii) Transações em moeda estrangeira

Quando existente, são contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Os ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais (R\$) utilizando a taxa de câmbio em vigor na data das Demonstrações Contábeis de propósito especial. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado à medida que ocorrem.

iii) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Hotel for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

iii.1) Ativos financeiros

Estão classificados nas seguintes categorias específicas: (1) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado; (2) investimentos mantidos até o vencimento; (3) ativos financeiros disponíveis para venda; e (4) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados no mercado ativo. Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses ativos são mensurados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos deduzidos de qualquer perda por redução de seu valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Por conta de sua estrutura, o Hotel tem seu caixa transferido diariamente para a Matriz. A administração do caixa é central e é administrada em nível de estrutura jurídica.

iii.2) Passivos financeiros

São registrados no passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data das Demonstrações Contábeis de propósito especial, os quais são classificados como passivo não circulante. Em 31 de dezembro de 2017, esses passivos compreendem outras contas a pagar.

iv) Contas a receber de clientes e outras e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes e cartão de crédito estão registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, se aplicável.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

Essa provisão é constituída com base no montante de títulos vencidos há mais de 45 dias, critério considerado suficiente pela Administração para cobrir as possíveis perdas na realização.

v) Estoques

Referem-se a alimentos, bebidas e outros itens necessários ao atendimento dos hóspedes durante sua estada ou à realização de eventos e são avaliados com base no custo médio de aquisição, que não excede o seu valor realizável líquido. Os estoques possuem giro rápido devido à sua natureza; porém, quando necessário, uma provisão para estoques de giro lento e/ou obsoletos é constituída para refletir o risco de realização desses estoques.

vi) Adiantamentos de clientes

Correspondem basicamente aos adiantamentos recebidos antes das prestações de serviços, como adiantamento para reserva de espaço para eventos e de unidades.

vii) Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação na data das Demonstrações Contábeis de propósito especial, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Os gastos para renovação periódica de louças, cristaleiras, roupas e uniformes são provisionados mensalmente para gestão dos resultados dos hotéis. Essa prática é amplamente adotada no mercado hoteleiro.

viii) Fundo de Reposição de Ativos

De acordo com o contrato de locação do imóvel vigente até o mês de Junho de 2027, o Fundo será constituído a partir do segundo ano de operação e o valores mensais do mesmo serão descontados do Aluguel devido. Os valores que comporão o Fundo serão equivalentes a 2% sobre a receita operacional bruta mensal a partir do segundo ano de operação com aumentos sucessivos de 1% até o 5°ano de operação. O fundo de reserva deverá ser controlado por uma conta-corrente, a ser aberta em nome do Condomínio do Hotel, destinada a essa finalidade. Toda e qualquer aquisição realizadas com os valores do fundo, serão efetuadas pela Accor, em nome do Condomínio.

ix) Ajuste a valor presente

Quando aplicável, os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente e os de curto prazo quando o efeito é considerado relevante em relação às Demonstrações Contábeis de propósito especial tomadas em conjunto.

x) Avaliação da recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída a provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se houver, são classificadas na rubrica "Outras despesas operacionais, líquidas".

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

xi) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Hotel e quando puder ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Receitas com hospedagem, alimentos e bebidas

As receitas com hospedagem são reconhecidas quando os quartos estão ocupados ou os serviços são executados, sendo registradas diariamente até a data de "check-out".

xii) Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

Composto pelos valores baixados dos estoques de alimentos, bebidas, "kits" de higiene para os hóspedes ("kit amenities"), gastos com pessoal (fixos e temporários - parte operacional), gastos com serviços de lavanderia para higienização de uniformes e enxovais e gastos com água, energia e gás.

xiii) Despesas

1) Com vendas

Referem-se aos gastos com artigos para hóspedes, comissões pagas às operadoras de cartões de crédito e agências de turismo, cortesia e músicos.

2) Gerais e administrativas

Renovação de enxovais, gastos com folha de pagamento, manutenções de software, "fees" pagos pelo uso da marca e da estrutura administrativa provida pela Matriz e participação no programa de fidelidade.

Essas despesas categorizadas são diretamente influenciadas pela taxa de ocupação do Hotel, acompanhando sua flutuação nos períodos sazonais durante o período.

Os "fees" são, em sua maioria, calculados a partir da aplicação de percentuais sobre as receitas do Hotel, acompanhando sua flutuação nos períodos sazonais.

Os "royalties fees" referem-se ao pagamento de "royalties" pela utilização da marca Adágio e da estrutura operacional. Esses "fees" são calculados aplicando-se 4% sobre a receita de hospedagem bruta mensal.

Os "marketing fees" referem-se ao pagamento referente à divulgação da marca por variados meios de comunicação. Esses "fees" são calculados aplicando-se 2% sobre a receita operacional bruta mensal.

Os "fees" referentes ao programa de fidelidade correspondem ao custo pela criação e ao acréscimo dos pontos dos cartões do programa Le-Club. Por meio desse programa, os beneficiários acumulam pontos para utilização no pagamento de diárias nos hotéis da rede Accor. Os "fees" variam conforme as ações desenvolvidas pela Matriz para aumentar a quantidade de beneficiários.

xiv) Resultado financeiro

1) Despesas financeiras

São registradas pelo regime de competência as despesas referentes a juros sobre empréstimos e mútuos, Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, serviços bancários e variação monetária passiva.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

2) Receitas financeiras

São registradas pelo regime de competência as receitas auferidas das aplicações financeiras com as instituições financeiras nas quais o Hotel mantém seus investimentos.

31/12/2017

administra centralmente

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa

Total	4
Devido à característica de uma filial, diariamente o caixa do Hotel é transferido para os recursos financeiros dos hotéis da rede.	a Matriz, que a
4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	
	31/12/2017
Agências e Empresas	76
Administradoras de Cartão de Crédito	223
Outras	9
Total	308
Contas a receber de clientes por idade de vencimento:	
	0.4.4.0.400.47
	31/12/2017
A vencer	290
Vencidos de 0 a 30 dias	18_
A vencer	308
5. ESTOQUES	
	31/12/2017
Estoque de Alimentos e Bebidas	21
Total	21
6. OUTRAS CONTAS A RECEBER	
	31/12/2017
Adiantamento a Fornecedores	6
Total	6

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

7. DESPESAS ANTECIPADAS

	31/12/2017
Despesas Antecipadas de Benefícios	28
Total	28
8. FORNECEDORES	
	31/12/2017
Fornecedores de Mercadorias	20
Fornecedores de Serviços	38
Outros	28
Total	86
Iotai	
9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS	
9. OBNIGAÇÕES TRABALITISTAS E ENCARGOS SOCIAIS	
	31/12/2017
Provisão de férias e encargos	51
Encargos e contribuições a pagar	40
Participação nos Lucros e Resultados – PLR	51
Total	142
10. OUTROS PASSIVOS	
	31/12/2017
Aluguéis a pagar	41
Créditos Não Identificados	(28)
Provisão para gastos diversos	17
Provisão para prestação de serviços	38
Provisão para lavanderia	6
Outros	368
Total	442

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado) partes relacionadas

11. PARTES RELACIONADAS

Referem-se aos valores de repasses entre o hotel e a matriz, referente à despesa do Grupo, conforme segue:

Hotel	Natureza dos Serviços	31/12/2017
Hotelaria Accor Brasil	Remessa Bancária	153
Hotelaria Accor Brasil	Honorários Serviços Administrativos	(186)
Hotelaria Accor Brasil	Repasses para Operadora Hoteleira	464
Hotelaria Accor Brasil	Honorários Serviços Administrativos CAF	(29)
Total		402
12. RECEITA LIQUI	DA DE SERVIÇOS E VENDAS	
		/2017
Hospedagem		1.477
Alimentos e bebidas		248
Outros serviços administra	tivos	12
Total da receita operacio	nal bruta	1.737
Impostos sobre vendas e s	erviços	(147)
Total		1.590
13. CUSTOS E DES	SPESAS POR NATUREZA	
		2017
Custo de Pessoal		732
Custo de Prestação de Ser	rviço de Hospedagem	22
Custo de Alimentos e Pres	tação de Serviços nos Restaurantes	67
Custo de Vendas de Outro	s Serviços	92
Lavanderia		29
Água, Energia e Gás		156
Publicidade e Marketing		1
Comissões de Cartões de	Crédito	40
Fees - Cartões de Fidelida	de Accor	1
Fees - Royalties de Uso da	a Marca	59
Fees - Sales / Marketing		35
Serviços de Tecnologia		79
Honorários		27
Gastos com Veículos e De	slocamentos	3
Despesas com Informática		40
Manutenção		38
Arrendamento		63
Despesas Administrativas		128
Total		1.612

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

Essas despesas estão classificadas na demonstração do resultado da seguinte forma:

	2017
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	758
Despesas gerais e administrativas	551
Despesas com vendas	92
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	211_
Total	1.612

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais

Em 31 de Dezembro de 2017, os instrumentos financeiros estavam representados substancialmente por:

	31/12/2017
Ativos financeiros:	
Caixa e equivalentes de caixa	4
Contas a receber de clientes	308
Outras contas a receber	6
Partes relacionadas	416
Total	734
	31/12/2017
Passivos financeiros:	
Fornecedores	86
Total	86
	

b) Gestão do risco de capital

A Matriz administra o capital do Hotel para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das obrigações e do patrimônio. Por decisão da Administração da Matriz, os funcionários do Hotel que são encarregados pela sua administração não estão autorizados a captar recursos com terceiros sem a sua expressa autorização.

A Administração é da opinião que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações Contábeis s de propósito especial pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima à do balanço.

c) Política de gestão de riscos financeiros

A Accor possui e segue política de gerenciamento de riscos que orienta sobre transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade do "rating" das contrapartes.

São responsabilidades da Administração o exame e a revisão das informações relacionadas ao gerenciamento de riscos, incluindo políticas significativas e procedimentos e práticas aplicados no gerenciamento de risco.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

d) Risco de crédito

A política de vendas do Hotel, principalmente para eventos e hospedagens faturados a empresas, considera o nível de risco de crédito a que está sujeito no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes é a ação realizada para minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às disponibilidades, a Accor tem como política trabalhar com instituições financeiras consideradas de primeira linha por sua Administração.

e) Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez ao gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Accor gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

f) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2017, o Hotel não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

g) Risco de taxa de câmbio

Em 31 de dezembro de 2017, o Hotel não possuía operações em moeda estrangeira em aberto.

15. COMPROMISSOS

Contratos de arrendamento

A Accor aluga o prédio onde está situado o Hotel para a operação sob contrato de arrendamento, efetuando o pagamento mensal do aluguel calculado conforme contrato firmado entre as partes pelo prazo de 9 anos e 11 meses, com início a partir de 04 de Setembro de 2017, o qual poderá ser renovado se houver interesse da Accor. A despesa com esse contrato em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 63 mil.

Esse contrato contém cláusula estabelecendo a despesa de aluguel, que após o decurso do o prazo de carência será o equivalente a 84% do resultado operacional positivo da operação do Hotel, do qual serão descontados o Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, os honorários da representante e o fundo de reposição e renovação de ativos.

16. COBERTURA DE SEGUROS

A Accor mantém apólice para cobertura de possíveis sinistros relacionados à estrutura predial, ao mobiliário e aos lucros cessantes (interrupção das operações e obtenção de lucros ocasionada por sinistro). A contratação de seguro por conta da Matriz está prevista no contrato de locação.

A política da Accor é manter cobertura de seguros em montante considerado satisfatório em face dos riscos envolvidos. Em 04 de setembro de 2017, o seguro contratado foi da seguradora Allianz Seguros S.A., com vigência até 31 de dezembro de 2017, e as coberturas para o Hotel podem ser assim resumidas:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Seguro Garantia	Prédio	26.881
-	Mobiliário	8.258
	Lucros Cessantes	3.286

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

17. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE PROPÓSITO ESPECIAL

As presentes Demonstrações Contábeis de propósito especial do Hotel foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração em reunião realizada em 15 de fevereiro de 2018.
